



LEVANTAMENTO DE DEMANDAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM CONDOMÍNIO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Gabrielle Ossuna Venturini; Beatriz de Oliveira; Larissa Peralta Pena; Thais Furco
Granela; Thaís Juliana Medeiros

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

gabi.venturini@hotmail.com

A Psicologia Social e Comunitária está relacionada a transformações sociais a partir de reflexões críticas e, conseqüentemente, ações. Portanto, como o próprio nome diz, é uma ciência comprometida com a comunidade. Essa ciência é estudada em uma disciplina universitária prática, chamada Psicologia Social e Comunitária I, oferecida no 7º semestre do curso de Psicologia, em um Centro Universitário no interior do estado de São Paulo. O Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) é uma opção de atuação nessa área de estágio, sendo que se trata de um programa criado pelo Governo Federal, a fim de reduzir os déficits habitacionais no país por meio do incentivo de construção e de compra de novas unidades de moradias. Os condomínios construídos pelo programa são divididos conforme a renda dos moradores, nas faixas 1, 2 e 3. Na maioria desses condomínios, a população vive em situação de vulnerabilidade social, como condição socioeconômica e falta de rede de apoio, o que pode acarretar em prejuízos no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Visto isso, o estágio nesse campo foi realizado com o objetivo de levantar as demandas de crianças e adolescentes, condôminos do PMCMV, propiciando um espaço de escuta para posterior elaboração e aplicação de uma intervenção. O método utilizado consistiu em encontros semanais com crianças e adolescentes, dividindo os grupos, tendo as reuniões com os primeiros, duração de 1 hora e com os segundos, de 1 hora e 30 minutos, em um condomínio do (PMCMV), Faixa 1. Os principais instrumentos foram rodas de conversas, atividades lúdicas e recursos audiovisuais. Os temas discutidos foram violência doméstica, escolar, e social, incluindo agressões físicas, sexuais e verbais, desestruturação familiar e *bullying*. Tais temas foram resultados da observação e do diálogo dos participantes com as estagiárias, e do levantamento de demandas dos primeiros, por isso, foram apresentados e discutidos nos encontros. Considera-se que o estágio foi de grande importância por tornar possível o contato com outras realidades, suas formas de expressão e suas necessidades, e observar o desenvolvimento de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social, bem como a solidificação das teorias a partir da visualização delas na prática.

Palavras-chave: Psicologia Social e Comunitária. Programa Minha Casa Minha Vida. Crianças. Adolescentes.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Comunicação Oral